

404

EDIÇÃO EXTRA

21/ 3/ 1968

- 1- Abertura Geral
- 2- Manchetes
- 3- COMERCIAL
- 4- Ponto Final
- 5- Noticiário Geral
- 6- Crônicas de Vida Alves
- 7- COMERCIAL
- 8- Noticiário Internacional
- 9- Telefonema
- 10- Nós Informa pela TV.
- 11- Últimas Notícias
- 12- Encerramento

EE1968 0321.1

406

COMMERCIAL

COMMERCIAL

COMMERCIAL

COMMERCIAL

COMMERCIAL

COMMERCIAL

COMMERCIAL

COMMERCIAL

COMMERCIAL

COMMERCIAL

COMMERCIAL

COMMERCIAL

COMMERCIAL

COMMERCIAL

COMMERCIAL

COMMERCIAL

COMMERCIAL

COMMERCIAL

COMMERCIAL

COMMERCIAL

COMMERCIAL

COMMERCIAL

COMMERCIAL

COMMERCIAL

COMMERCIAL

COMMERCIAL

COMMERCIAL

EE 1968 0321 3

(14)

Maurício Loureiro Gama

407

Maurício

RODA  
FILME  
POSITIVO

Não sei se vocês leram, mas há poucos dias os jornais abriram manchetes para informar que os poloneses haviam saído à rua para "pedir liberdade", numa insólita atitude de desafio à Polícia. Além dos gritos de liberdade, liberdade e Polônia Livre, os manifestantes atacavam a imprensa do país, submetida à cidade-ra. Um dos slogans por eles preferidos foi abaixo a censura. Por sinal que o barulho todo começou exatamente com a decorrência da censura. Surgiram as manifestações, a ~~participação~~ o pau comeu e os acontecimentos importantíssimos para a Democracia ocorreram em Varsóvia e arredores.

No dia 31 de janeiro o governo comunista da Polónia havia determinado o encerramento das apresentações de uma peça de teatro cujo nome é DZIADY. Em português, A Festa dos Mortos. Escrita pelo poeta e dramaturgo Adam Mickiewicz, que viveu no século passado, contém críticas aos russos daquela época. Os russos daquele tempo e os soviéticos de hoje não gostam da "Festa dos Mortos", detestam a peça. E a censura polonesa, gentil, fez o jogo soviético, *claro*.

Inconformados, os estudantes organizaram manifestações de protesto, precipitando assim hostilidades e arrastando inclusive intelectuais que até agora se mantinham em silêncio, desde que Moscú instalou em Varsóvia um governo comunista. Em consequência, os estudantes Adam Michnik e Henry Szlaiser foram suspensos. ~~Mais~~ Manifestações de solidariedade explodiram para exigir que ~~estes~~ <sup>estes</sup> pudessem voltar às aulas. De novo entrou em cena a polícia, que prendeu, inclusive, dois professores assistentes. Novos protestos e a força policial, fazendo uso de gás lacrimogêneo e jatos d'água, invadiu faculdades e templos na caça aos universitários considerados subversivos pelos comunistas poloneses. Resultados pelo menos 50 estudantes presos e condenados de dois a seis meses de prisão. Mais ainda: três altos funcionários do Governo foram demitidos por terem seus filhos participado das manifestações. Dois jornais criticaram severamente os

EE 1968 0321 4



2 4A

estudantes, chamando-os de "anarquistas" e até de "escória da sociedade", tendo porém o cuidado de não fazer a menor referência à intervenção brutal da Polícia e às prisões efetuadas, vale observar, no caso, que são raros os acontecimentos desse tipo nos países do bloco soviético. São raros não porque os estudantes sejam conformados ou comportados, ou não encontrem razões para protestar. São raros porque a repressão ~~prática~~ a tais manifestações nos países comunistas é de tal ordem que só mesmo em circunstâncias excepcionais os estudantes e intelectuais se encorajam e tocam a parada com a polícia toda-poderosa dos países totalitários. *Não é mole, não!*

~~isso~~ <sup>(existem)</sup> é triste pensar que no Brasil ~~os~~ estudantes e intelectuais que apóiam países como a Polónia, onde a liberdade é um mito. Aqui a gente pode se reunir, protestar, estrilar, xingar o governo, insultar os homens públicos, dizer cobras e lagartas da censura. E ninguém ~~é~~ <sup>é</sup> preso, nenhum intelectual é esbordoado, nenhum estudante vai em cana ou ou é condenado. Salve o Brasil e abaixo a Polónia cativa, a Polónia submetida ao terrorismo cultural e político.

CANETA

PONTO FINAL.

Maurício

(5)

CÂMERA LOCUTOR

Agora, uma pagina de notícias curtas. 409

CÂMERA LOCUTOR

G. Carlos Lacerda

Lacerda mandou desmentir aquela notícia de que seria candidato ao governo de São Paulo.

CÂMERA LOCUTOR

G. JK

JK retorna dos Estados Unidos no próximo dia vinte e seis.

CÂMERA LOCUTOR

G. Faria Lima

Faria Lima não foi sondado para ser ministro - disse um porta voz da prefeitura.

CÂMERA LOCUTOR

G. Albuquerque Lima

Afirmção do ministro do interior, Albuquerque Lima: "Dentro em breve, o Nordeste estará inaugurando uma fábrica por dia".

CÂMERA LOCUTOR

Estão em São Paulo os senhores Epílogo de Campos, diretor do ensino superior e Eivaldo Inosoja, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool.

CÂMERA LOCUTOR

A bronca do deputado Clovis Stenzel: "Acôrdos espúrios já estão sendo tramados. O governo não deve transigir".

CÂMERA LOCUTOR

Doverão ser anunciados amanhã os novos níveis de salário mínimo. Informe-se que o aumento será de vinte e trs por cento.

CÂMERA LOCUTOR

A KLM vai ter "O avião".

410 5A

FILME NEGATIVO

Dando sequência aos planos de expansão daquela empresa, o diretor-regional da companhia em São Paulo reuniu a imprensa e agentes de viagem para mostrar os aparelhos que, dentro em breve, integrarão a frota da KLM. Discursando, o senhor Alexandre Kahanovitch afirmou que a empresa se iguala às melhores do mundo, estando apta para atender as exigências da futura aviação comercial.

CÂMERA LOCUTOR

Estão em greve os estudantes da Faculdade de Filosofia da USP. Motivos: solidariedade com os excedentes.

CÂMERA LOCUTOR

Bomba no consulado ainda é mistério. Mas há quem afirme que os estudantes feridos sabem mais do que aparentam.

CÂMERA LOCUTOR

Agora, a crônica de Vida Alves.



(LA) buição de cadeiras ,oderia e deveria ser feita em tempo de férias, que aliás não são nada curtas. O que não se admite é que o ano escolar corra e as crianças fiquem a ver navios. E como eu digo: a gente pode duvidar de tudo, mas não quer, mas se nega a duvidar das entidades que lidam diretamente com as crianças, como a orientação delas, para um futuro. Mas...quando a gente chega a desacreditar..... Até amanhã.



413

CONFIDENTIAL

CONFIDENTIAL

CONFIDENTIAL

CONFIDENTIAL

CONFIDENTIAL

CONFIDENTIAL

CONFIDENTIAL

CONFIDENTIAL

CONFIDENTIAL

CONFIDENTIAL

CONFIDENTIAL

CONFIDENTIAL

CONFIDENTIAL

CONFIDENTIAL

CONFIDENTIAL

CONFIDENTIAL

EE1968 0321 10

8 414

CÂMERA LOCUTOR

Como dois bichos não se beijam, árabes e judeus estão se defrontando novamente ao longo do Rio Jordão. Não é apenas um incidente. A briga é feia mesmo. Segundo despachos de Amã, capital da Jordânia, os israelenses estão levando uma surra.

CÂMERA LOCUTOR

*Moshe Dayan*

Mas, em Tel Aviv, Moshe Dayan desmente: "Nós estamos botando os árabes prá correr". As forças armadas das demais nações da R.A.U. entraram em prontidão para o que der e vier.

CÂMERA LOCUTOR

Na Guatemala, monsenhor Mário Casariego acabou aparecendo depois de alguns dias em companhia de seus sequestradores. O arcebispo foi localizado a cento e quarenta quilômetros da capital, afirmando ter sido muito bem tratado.

CÂMERA LOCUTOR

E, agora, cenas que vão ficar na história.

FILME POSITIVO

Hospital Groote Schurr, Cidade do Cabo. O dentista Philip Bleiberg vai prá casa, com um coração novo em folha. É o único sobrevivente de todos os transplantes cardíacos. Bleiberg está bem, mas será examinado pelo menos duas vezes por semana. Quando saiu do hospital apertou, com muita emoção, as mãos do dr. Christian Barnard, o homem que, praticamente, o fez "nascer de novo". Disse-lhe, apenas, mas com muita ênfase: "Muito obrigado". Desde dois de janeiro, o dentista sul-africano aposentado vive com o coração de um negro batendo no peito. Aos formalistas que

EE 1968 0321 11

- continua filme -

PA

415

o esperavam na saída, disse: "Sintome bem". E quando um deles lhe perguntou como se sentia respirando o ar "contaminado" que todos respiram, BLAIBERG, que viveu mais de dois meses numa câmara esterilizada, respondeu "É maravilhoso".

CÂMERA LOCUTOR

Charles Chaplin Jr., o filho mais velho de Carlitos, morreu em Hollywood em consequência de colapso cardíaco.

CÂMERA LOCUTOR

E, agora, o Vietnã. Por causa da guerra, lá no sudeste asiático, Londres viveu dias de grande agitação.

FILME POSITIVO

Começou com a turma da esquerda festiva gritando slogans anti-norte-americanos, exigindo a retirada das tropas ianques do Vietnã. O bolo foi engrossando, engrossando e....pronto. Estava formada a confusão que durou várias horas. Aí, os manifestantes já eram aos milhares, portando bandeiras do vietcong e retratos de Ho-Chi-Min. A polícia britânica, com aquela calma que lhe é peculiar, não utilizou cassetetes para conter os exaltados. Empregou somente as mãos. Foi um quebra daqueles, gente correndo cá e prá lá. Quando o pessoal começou a se movimentar em direção à embaixada americana a polícia teve que adotar medidas mais severas. Bombas de gás lacrimogênio foram utilizadas em quantidade. Mas...o turminha da pesada não se importava. Depois vieram os cavalariões, estabelecendo mais confusão ainda. Foi a mais violenta manifestação anti-norte-americana já realizada na Europa.

---RODA FILME ATÉ O FIN ---

MÚSICA ADEQUADA

EE 1968 0321 12

EDIÇÃO EXTRA - 21.3.68 TELEFONEMA

⑨

MEIRE

Close

- Alô, é do gabinete do prefeito? É ele mesmo? Boa tarde, Brigadeiro. Bem, obrigada.
- Posso lhe fazer uma perguntinha? Obrigada, muito gentil.
- É o seguinte: - Brigadeiro, o sr. ~~entra~~ ou não entra na Arena?
- Ah, sei, sei... Administração é mais importante ~~com~~ que política... Certo, certo.
- O sr. leu os jornais de hoje? É... é... o governador disse que o sr. está noivo da Arena, mas ele não sabe quando é o casamento...
- Quando é o casório, afinal?
- Não marcou ainda? Ah, sei, sei... Obrigada, Brigadeiro. Convi~~e-me~~ para o casório, hein?
- Recomendações a Dona Iolanda.
- Até logo<sup>inho</sup>, Brigad<sup>e</sup>iro...

417

DIÁRIO DE SÃO PAULO - O Diário de São Paulo de hoje divulga notável artigo  
 de jornalista e acadêmico Carlos Rizzini, em que  
 analisa em profundidade as declarações do reitor  
 da Universidade de Campinas, o educador Zeferino  
 Vaz.

Éis a tese correta de Carlos Rizzini:

"A falta de recursos supõe-se obtendo recursos. Onde?  
 No erário público? Não. No bolso dos que aproveitam  
 do ensino e estão em condições de o pagar. Assim  
 pensou o governo federal ao elaborar a nova Constitui-  
 ção. Assim pensam os proprietários de escolas, inclu-  
 sive os governos municipais. Assim não pensou, na  
 sua levidade popularesea, o governo do nosso Estado,  
 que decretou na Carta a gratuidade geral e genérica de  
 todos os tipos de ensino. Por mais que se lhe dissesse  
 que tal medida, irritantemente antidemocrática, por  
 igualar coisas desiguais, não deveria ser admitida à  
 luz da prática do regime, e nem o podia ser ~~em~~ em  
 conflito com o Pacto de União, insistiu o governo  
 paulista, criando injusto e dispensável argumento  
 largamente utilizado pelos alunos dos estabelecimentos  
 federais".

E conclui Carlos Rizzini: "Não houve maneira de  
 convencer o Governo, encabeçado por políticos elei-  
 ções, que o ensino superior é um serviço natural-  
 mente remunerado. Remunerado por todos - pelos  
 alunos ricos, do seu bolso, e pelos alunos pobres  
 mediante bolsas de estudos.

Em razão Rizzini. E tem razão Zeferino Vaz.

Existem alunos com dois automóveis, sendo um de corri-  
 da, que estudam de graça, não pagam um níquel... E

há moços pobres para quem a gratuidade é insuficiente.  
 Daí o privilégio: só 1% dos estudantes no USP é da classe

EE 1968 0321 14

EDIÇÃO EXTRA -- 21.3.68

LIONS INFORMA PELA TV

(70)

## MOSTRA JORNAL

Minha homenagem toda especial, hoje, ao JAUMARÉ, boletim oficial do Lions Clube de São Paulo-Sumaré - um dos clubes mais atuantes, mais prestáveis de nossa terra. Por sinal que neste número se conta a história comovente do jovem Vicente, portador de uma doença chamada ESCOLIOSE, e para cuja recuperação muito tem contribuído os companheiros do Sumaré.

Cinco anos de lutas, várias operações. Mas o Vicente vai reagindo, está bem melhor. E logo mais será um Vicente sadio, forte e rijo. Talvez um castor. E talvez um leão, amanhã. Deus queira!

## VASCONCELOS

José Carlos Angler de Vasconcelos, apresenta os companheiros.

- ① Apresentação.
- ② Notícias.
- ③ Este é o Mauri Ribeiro, companheiro leão de Tatuí. É do Banco da Lavoura, atua na agência São Luiz. Mas o grande Louão Natel me prometeu que logo mais o Mauri Ribeiros ~~está~~ estará, de novo, na cidade que possui a árvore de Natal mais alta do mundo.  
- Mauri, tudo bem?

- ④ Mauricio e Vasconcelos encerram.



ELIZ - Grove brava dos estudantes paulistas. Mais de cinco mil. Até o momento não houve nenhum incidente .

MAURI Em liberdade, e sem polícia praticando violências, os estudantes querem uma solução para o drama, para a tragédia dos excedentes.

ELIZ Ulhao bonde vai parar dia 27. Haverá uma festa saudosista no bonde Santo Amaro-Instituto Biológico. No leito dos bondes teremos uma bela avenida na qual os automoveis apostarão corridas. Progresso...

M. URI Aumento para os metalurgicos é exiguo. Vão recorrer ao Tribunal Superior do Trabalho. 23% é ninharia, "não condiz com a realidade social e economica".

ELIZ A Polícia de São Paulo até agora não descobriu nada: mistério no caso da bomba estúpida que terroristas atiraram contra a biblioteca do UBIS , emitendo os fanáticos do tempo de Hitler.

M. URI Por culpa dos monstres que atiraram a a bomba, há um estudante ameaçado de perder a perna.

ELIZ Diz o Pelé que encontrou em Goiás o juiz mais ladrão do mundo: deixou de apitar quatro penalties contra o Santos. O Meneghetti do apito...

M. URI Trabalha-se intensamente para que Sodré e Carvalho Pinto acertem os relógios políticos. É preciso firmar a unidade de São Paulo.

ELIZ O Paulo Borges vai receber, na semana vindoura, 150 mil contos, como se dizia antigamente. 150 mil cruzeiros novos. É tutu p a burro.

M. URI Nos primeiros dias do mês vindouro teremos duas alterações no secretariado paulista.

ELIZ Sodré rompeu as relações pessoais com Lacerda. E vai combatê-lo democraticamente.

M. URI Faria Lima ameaça processar o vereador Francisco Moraes, que andou dizendo cobras e lagartos do prefeito.